

Nota de Abertura

*Investigação, aspectos teóricos e intervenção são grandes áreas contempladas nos artigos publicados neste novo número temático sobre **Psicologia da Saúde** da revista **Análise Psicológica**, dando seguimento ao que tem caracterizado esta Revista: publicação regular de um número temático dedicado a esta área científica, praticamente de dois em dois anos desde há dezoito anos, perseguindo a grande finalidade de contribuir para consolidar o desenvolvimento da psicologia da saúde em Portugal e trazendo até nós um leque amplo de investigadores provenientes das principais universidades do País.*

É grande a diversidade dos trabalhos originais que são agora publicados, a partir de vários referenciais teóricos, dando conta da vitalidade que caracteriza a investigação psicológica em saúde no nosso país. Este número inclui estudos empíricos, artigos de revisão e reflexões sobre a intervenção, nomeadamente sobre prevenção do tabagismo, interrupção voluntária da gravidez, psicologia pediátrica, saúde do adolescente, significações de doença, adaptação de instrumentos de avaliação psicológica, escrita terapêutica, psicologia da saúde crítica e envolvimento comunitário na saúde, entre outros.

Os autores são provenientes de diversas instituições universitárias e de vários serviços de saúde, a saber: ISPA, Universidade do Minho, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (FPCE/UL), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE/UP), Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (FMH/UTL), Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Instituto Piaget (Almada), além da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil), Centro de Saúde de Odivelas (ARSLVT), Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE e Hospital de S. João (Porto).

Salientamos que em várias áreas tais como, por exemplo, a prevenção do tabagismo, a interrupção voluntária da gravidez, a prestação de cuidados dentários a crianças e a saúde do adolescente, os investigadores continuam a fornecer contribuições específicas e valiosas da Psicologia para a compreensão de problemas de grande importância e actualidade para a saúde dos Portugueses, sendo paradoxal que essas contribuições não sejam tão aproveitadas como poderiam ser pelas estruturas responsáveis pelas políticas de saúde.

JOSÉ A. CARVALHO TEIXEIRA